

DAR UM DESTINO CORRETO AOS RESÍDUOS É RESPONSABILIDADE DE TODOS DO PASÁRGADA:  
SAIBA COMO COLABORAR!

## GESTÃO DE RESÍDUOS

Você conhece e apoia as iniciativas do Pasárgada de coleta e tratamento de resíduos? Temos o recolhimento de três tipos: os resíduos não recicláveis (coletados às segundas, quartas e sextas, a partir de 8h), os materiais recicláveis (às terças) e o resíduo verde (sobras de jardinagem), às quintas e sextas. Na sede da ASPAS é possível comprar os sacos vermelhos para embalagem dos recicláveis, que não são encontrados facilmente nos supermercados, e há coletores para descarte de óleo de cozinha usado e lixo eletrônico (para itens como pilhas, baterias, lâmpadas e celulares). Apesar disso, ainda precisamos avançar muito em relação a essa pauta, já que o Brasil produz, em média, 387 quilos de resíduos por habitante por ano, segundo análise da Associação Brasileira das Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe), em 2016. Para o enfrentamento desse problema, é preciso construir coletivamente uma consciência ecológica, o que exige mudança de hábitos. E estamos em um ótimo momento para isso no

Pasárgada, com o início do Projeto Resíduo Verde, de reciclagem das sobras de jardinagem (*veja a nota abaixo*). É importante o engajamento dos associados nessas ações de preservação ambiental, começando por respeitar o dia exato de colocar o lixo para fora das casas. Também é essencial separar os rejeitos dos resíduos que serão reaproveitados pela Associação dos Catadores de Papel e Materiais Recicláveis de Nova Lima (ASCAP). Segundo a Política Nacional de Resíduos Sólidos, é recomendável distinguir os resíduos recicláveis secos e os rejeitos:

- » Os resíduos recicláveis secos são compostos, principalmente, por metais (como aço e alumínio), papel, papelão, tetrapak, diferentes tipos de plásticos e vidro.
- » Os rejeitos, não recicláveis, são compostos principalmente por resíduos de banheiros (fraldas, absorventes, cotonetes...) e outros resíduos de limpeza.

Seguindo esses passos estamos colaborando para a gestão dos resíduos do Pasárgada e o meio ambiente agradece!



## SEMPRE ALERTA

Morar em um lugar tranquilo, longe da violência de uma cidade grande, é uma das vantagens do Pasárgada. Mas a manutenção dessa paz exige um cuidado atento, não só da ASPAS, como de todos os associados. O supervisor da vigilância do condomínio, Elton Farias, dá algumas dicas, entre elas, que os moradores evitem que pessoas que não sejam próximas tomem conhecimento das rotinas das famílias: *“Mesmo em conversas despreziosas, as informações podem ser passadas”*. Outro cuidado é não contratar trabalhadores para o Pasárgada, sem antes consultar a supervisão de segurança, que pode apurar se a pessoa tem ou não antecedentes criminais. Além disso, lembra Elton, *“Quando se ausentar de sua casa tranque as portas e avise a segurança se for demorar. Se possível, também instale alarmes e câmeras”*. Por fim, o supervisor reforça que o envolvimento da comunidade é fundamental: *“Todos devem ser responsáveis pela manutenção da segurança, porque se somente os vigilantes atuarem eles não serão capazes de inibir as ocorrências”*.

## VERDE VIVO

Semana de mão na massa para preparar o terreno próximo à portaria B, onde será feito o tratamento do resíduo verde do Pasárgada. O projeto foi idealizado na gestão passada da ASPAS e funciona em parceria com a mineradora Vale. Em sua primeira fase, jovens de Macacos, treinados pela ONG Kairós, irão usar as sobras de jardinagem para compostagem, gerando adubo para hortas, jardins e pomares dos associados.

## VAMOS JUNTAS!

No mês dedicado a elas, a ASPAS manifesta o desejo de que todas as mulheres tenham seus direitos respeitados, se sintam felizes por tudo que fazem e reconhecidas pelo seu talento e força! E para celebrar o dia 08 de março, a Cesta Feira de hoje é especial. A ASPAS e os expositores estão preparando algumas surpresas para as associadas. Não perca: a partir das 16h, na sede da associação.



## COMUNIQUE A ASPAS

E outra medida que também pode atenuar os problemas do Pasárgada é uma rede colaborativa dos associados. Se você notou um poste com iluminação pública queimada, uma área com risco de desmoronamento, uma construção irregular, buracos em alguma via do condomínio, ou se tem alguma sugestão, procure a ASPAS. O procedimento correto é realizar um pedido formal à associação para que as providências sejam tomadas.